

Por Hosana Seiffert

Existe diferença entre divertir-se e distrair-se? Os conceitos são bastante parecidos. Até mesmo nos dicionários é possível encontrar semelhanças entre os dois verbos. Para o Aurélio* divertir é “distrair a atenção”. Também é “entreter” ou “ocupar-se de forma prazerosa”. Já o verbete distração traz como sinônimos “tornar desatento”, “fazer desviar a atenção”, “desencaminhar (algo ou alguém) da aplicação que lhe é destinada” e, por último, “entreter-se”.

A princípio este parece um artigo voltado muito mais para jovens do tipo: estão na igreja, mas gostam de uma balada de vez enquanto. Puro engano! Vocacionados, missionários, pastores e líderes são tão vulneráveis às ciladas da distração quanto qualquer outra pessoa.

Numa época ministerial com tantos líderes sofrendo de depressão, estafa e esgotamento físico e espiritual, muito se tem falado sobre a necessidade de descanso, lazer e diversão. Sim, diversão! Eclesiastes 2.24 diz que “nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho”. O estabelecimento divino de um dia de descanso, das festas e celebrações mostra o quanto ocupar-se de forma prazerosa pode ser importante para a vida humana.

Ao mesmo tempo, no entanto, a Bíblia está repleta de conselhos sobre estar atento e vigilante. “Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar” I Pedro 5.8. Divertir-se é bem diferente de distrair-se!

Nós, forasteiros e peregrinos neste mundo, não devemos nos distrair, não podemos baixar a guarda. “As distrações da carne combatem contra alma”, é o que nos alerta o livro de I Pedro, no capítulo 2, versículo 11.

O que o sistema desse mundo diz é justamente que diversão e distração são sinônimos. “É a mesma coisa”. Até melodias que embalaram várias gerações traz este conceito. Quem já não cantou a música dos Titãs? “O acaso vai me proteger, enquanto eu andar distraído”.

Tenho que dizer: os distraídos são presas fáceis! O “acaso” não vai proteger-lhe. E são tantas as distrações! A diversão que não glorifica a Deus desencaminha o jovem do seu destino; o pensamento que não agrada a Deus torna o líder desatento; o pecado que distrai a alma faz o vocacionado entreter-se com aquilo que não é eterno.

Divirta-se sem jamais se distrair!

*Dicionário Aurélio eletrônico século XXI. ... AURÉLIO, Buarque de Holanda Ferreira. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa.

